



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 2013

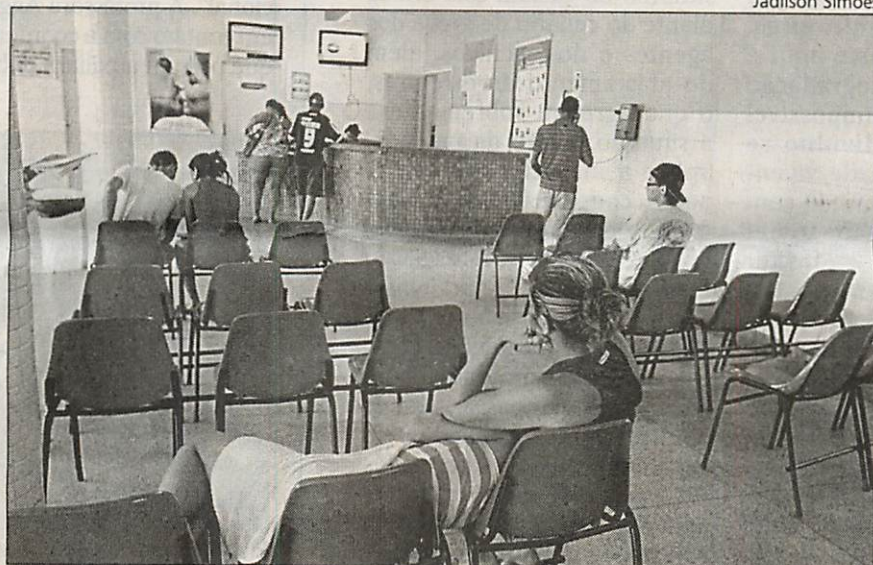
EQUIPE DE ENFERMAGEM

Aracaju ganha prazo para contratar

Jadilson Simões

O Ministério Público Estadual (MPE) determinou o prazo de cinco dias para que o município de Aracaju se pronuncie quanto ao prazo para realizar a contratação dos novos enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem para trabalhar na unidade de saúde Nestor Piva. Segundo o presidente em exercício do Conselho Regional de Enfermagem (Coren) e funcionário da unidade, André Luiz Souza Regis, há três anos que se pleiteia essa ampliação no quadro de funcionários, mas até hoje pouco se avançou. Ainda de acordo com André Luiz, caso nenhum posicionamento seja apresentado, a ação será enviada para julgamento em vias judiciais.

“Viemos dar prosseguimento à reunião que aconteceu no mês de setembro, onde ficou definido que o município deveria apresentar a data de contratação de novos profissionais de enfermagem para a unidade e a apresentação do cronograma de obras para algumas adequações - propostas pelo MPE - fossem apresentadas para que pudéssemos dar fim ao processo administrativo que já está instaurado. No entanto, o município não compareceu e por isso o promotor ofereceu cinco dias para que a secretaria de saúde se manifeste para



MPE CONCEDE prazo de cinco dias para que a Secretaria Municipal de Saúde (Aracaju) contrate enfermeiros e técnicos de enfermagem

tentarmos firmar um termo de ajustamento de conduta e, se isso não acontecer, vamos partir para as vias judiciais. Queremos dar esse prazo para resolver a questão em nível administrativo, até porque essa é a melhor saída para todos”, acredita André Luiz.

De acordo com o presidente em exercício do Coren, existe hoje um déficit de 10 enfermeiros e 23 técnicos de enfermagem na unidade, fato que tem comprometido o atendimento dos pacientes do Nestor Piva. “Isso se não contarmos com a ampliação que se precisa na unidade, pois quando ela for realizada, esse número poderia

chegar a 14 ou 15 enfermeiros. Hoje estamos com um quadro de apenas 28 enfermeiros e 193 auxiliares e técnicos de enfermagem, que se revezam em todos os turnos e é muito pouco para atender a demanda, especialmente porque nem todos estão atuando, pois vários estão afastados por problemas médicos e nenhum outro profissional é colocado para suprir a necessidade”, reclama André Luiz.

Ainda segundo André, existe uma seleção que já foi homologada pela secretaria de saúde e pelo prefeito, ontem a secretaria deveria ter apresentado a data de contratação

dos nove ou 14 enfermeiros e 23 técnicos, mas como os representantes não compareceram, o prazo foi concedido pelo promotor Fábio Viegas. “Esperamos que o município responda e que essa questão seja resolvida da melhor maneira possível, pois se for pela via judicial, pode levar mais tempo ainda, e já que estamos lidando com vidas, um meio termo tem que ser encontrado para que a assistência não seja prejudicada. Não sabemos por que eles não vieram, uma vez que todos estavam cientes e eles não apresentaram uma justificativa para a ausência deles”, finalizou.